



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Educação, Ensino e Ciências

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Prática Pedagógica de Ensino de Física I						Código: DSH041	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (x) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 72 CH Semanal: 04 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 72	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

História do ensino e pesquisa em ensino de Física no Brasil. Documentos Curriculares oficiais que orientam o ensino de Física no Brasil e no Estado do Paraná. O conhecimento prévio do estudante em conteúdos escolares de Física: exemplos de mecânica, astronomia, termodinâmica, óptica, eletromagnetismo e física moderna e contemporânea. Mudança conceitual e mudança de perfil conceitual. Metodologia e Estratégias para o ensino de Física: Experimentação, Resolução de problemas e problematização. Análise e produção de materiais e recursos didáticos para o ensino de Física.

PROGRAMA

1. História do ensino e pesquisa em ensino de Física no Brasil: Primórdios do ensino de Física no Brasil; o ensino de Física nos contextos das leis 4024/61 e 5692/71.
2. Documentos Curriculares oficiais que orientam o ensino de Física no Brasil e no Estado do Paraná: LEI 9394/96. Novo Currículo do Ensino Médio.
3. O conhecimento prévio do estudante em conteúdos escolares de Física: exemplos de mecânica, astronomia, termodinâmica, óptica, eletromagnetismo e física moderna e contemporânea: O que é, para que serve o conhecimento prévio e como pesquisar esse conhecimento na sala de aula.
4. Mudança conceitual e mudança de perfil conceitual: É possível conseguir a mudança conceitual? Como?
5. Metodologia e Estratégias para o ensino de Física: Experimentação, Resolução de problemas e problematização: estratégia didático pedagógica handson-Tec.
6. Análise e produção de materiais e recursos didáticos para o ensino de Física: Elaboração de sequências didáticas para o ensino de Física.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma visão ampla e crítica, nos futuros docentes, sobre aspectos importantes da formação do professor de Física e propiciar ao estudante contato com tópicos fundamentais da área em questão.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Apropriar-se das Diretrizes Nacionais para o Ensino de Física, possibilitando maior compreensão no que diz respeito às habilidades e competências em Física, bem como a proposta de reestruturação dos conteúdos em Física; Promover maior "contato", dos alunos, com as principais linhas de pesquisas em Ensino de Física, subsidiando-os para futura prática docente; Conhecer materiais didáticos e as metodologias disponíveis, com base na discussão de suas propostas e metodologias de ensino.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas teóricas expositivas e dialogadas. Além disso, será dada atenção especial a procedimentos complementares que estimulem a participação ativa dos alunos na disciplina, tais como dinâmica de grupos e práticas demonstrativas para a Análise e discussão, em grupo, das Diretrizes nacionais para o Ensino de Física e artigos referentes as linhas de pesquisa em Ensino de Física; Análise dos livros didáticos referentes as linhas de pesquisas discutidas (Aprendizagem significativa, Concepções alternativas, Hands-on-Tec, Aprendizagem por modelos e analogias); Elaboração e execução de práticas de ensino referente as linhas de pesquisas abordadas neste período.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema avaliativo abrangerá avaliação formativa e somativa, com critérios a serem apresentados e discutidos previamente com os alunos. O aluno será aprovado quando obtiver uma nota superior ou igual a 70 (setenta) na média final.

A nota da média final será calculada pela soma das atividades: $(0,3P1 + 0,3P2 + 0,2SD + 0,2SI) \geq 70$ P1: Prova 1 P2: Prova 2 SD: Sequência Didática SI: Sínteses de artigos O aluno que não atingir a média final de aprovação poderá fazer o exame final, desde que tenha a frequência mínima exigida e não tenha média inferior a 40. "Art. 96. No exame final serão aprovados na disciplina os que obtiverem grau numérico igual ou superior a cinquenta (50) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas" (RESOLUÇÃO Nº 37/97 - CEPE).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

1. CARVALHO, A. M. P. Física: proposta para um ensino construtivista. São Paulo: E.P.U., 1989.
2. CARVALHO, A. M. P. de; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
3. 4. NARDI, R. Pesquisa em Ensino de Física. São Paulo: Escrituras, 2001.
5. NARDI, R. Questões Atuais no Ensino de Ciências. São Paulo: Escrituras, 1998. GREF, Física I, Física II e Física III, Edusp. 6. WUO, W.A Física e os livros: Uma análise do saber físico nos livros didáticos adotados para o ensino médio. São Paulo: EDUC / FAPESP, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

1. BACHELARD, Gaston. La Philosophie du Non, PUF, Paris, 1940.
2. CACHAPUZ, A. et al. A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.
3. CARVALHO, A. M. P. de (Org). Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.
4. CARVALHO, A. M. P. et al. Ensino de Física. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
5. LIMA, L. G. A interface Física-Literatura: Proposição de uma ferramenta didática mediante uso de indicadores. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 19, n. 2, p. 384-406, 2020.
6. LIMA, L. G. Aplicação dos Indicadores da Interface Física-Literatura. Revista de Enseñanza de la Física, v. 32, n. 1, p. 5-20, 2020.
7. LIMA, L. G; RICARDO, E. C. Física e Literatura: uma revisão bibliográfica. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 32, n. 3, p. 577-617, 2015.
8. MARTINS, A. F. P. (Org). Física ainda é cultura? São Paulo: Ed Livraria da Física, 2009.
9. MORTIMER, E. F. Conceptual change or conceptual profile change? Science & Education, 4(3): 267- 285. 1995.
10. SNOW, C. P. As Duas Culturas e uma Segunda Leitura. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Luís Gomes de Lima, Usuário Externo**, em 01/12/2021, às 13:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4075168** e o código CRC **B3EF26E9**.

